

Quem era... Pe. Agostinho Castejón, SJ.

Nascido na Espanha e radicado no Brasil, sua principal preocupação era a resistência conservadora dentro da Igreja em relação à "opção preferencial pelos pobres".

Em 1966, já ordenado padre jesuíta, começou a trabalhar como professor no Colégio Loyola, em Belo Horizonte, tornando-se Reitor mais tarde. Sua presença foi marcada pelo dinamismo, pela criatividade e pela lucidez e, como Reitor, reformou prédios, criou novos espaços e reorganizou o ensino, constituindo um bom quadro de educadores e professores, promovendo estudos sociais, na linha da fé e comprometidos com a justiça.

Em Belo Horizonte, como nos demais lugares por onde passou, Agostinho plantou raízes na seriedade de seu trabalho e na profundidade de sua amizade com tantas pessoas. A amizade gratuita, que nunca o impediu de partir, porque a partida é necessária para quem se comprometeu a servir onde mais precisava.



Ele estabeleceu raízes sólidas e amizades em diversos lugares, assumindo em 1978, o cargo de Vice-Reitor Acadêmico na PUC do Rio de Janeiro. Sua presença na universidade foi marcada por sua personalidade dinâmica e inovadora.

"Mas é sobretudo o tempo de mergulhar no mundo dos pobres com as suas riquezas e carências, onde conquistam definitivamente o seu coração e a sua mente", credibilizando o jesuíta ao falar da pobreza.